Ações da FIESC na Área de Infraestrutura de Transporte e a Logística Catarinense 17/05/2021 à 07/07/2021

Egídio Antônio Martorano

CÂMARA PARA **ASSUNTOS DE** TRANSPORTE E LOGÍSTICA





Execução OGU, PAC e PIL – SC

(atualizado até julho de 2021)



2021

(em execução incluindo os restos a pagar)

Fonte: SIAFI / Congresso Nacional - Comissão Mista do Orçamento da União e Receita Federal do Brasil Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

* Valores atualizados até julho de 2021 (inclusos restos a pagar).

ESTADOS	VALOR PREVISTO (incluindo os restos a pagar)	VALOR PAGO (incluindo os restos a pagar)	% do previsto
PR	R\$ 132,4 milhões	R\$ 17 milhões	12,98%
SC	R\$ 248,9 milhões	R\$ 55,5 milhões	22,34%
RS	R\$ 397,9 milhões	R\$ 59,4 milhões	14,94%
TOTAL	R\$ 779,2 bilhões	R\$ 131,9 bilhões	16,97%

RESTOS A PAGAR INSCRITOS P/SC EM 2021:

R\$ 113,4 milhões



MONITORAFIESC

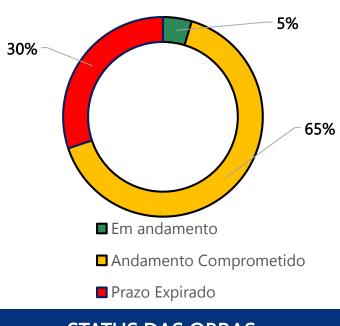


Resumo das *obras e projetos de infraestrutura de transporte* de Santa Catarina

Categoria	Nº de Obras	Valor Aproximado
Aeroviário	5	R\$ 230 Milhões
Aquaviário	2	R\$ 597 Milhões
Ferroviário	7	R\$ 154 Milhões
Rodoviário	29	R\$ 7,7 Bilhões
Total	43	R\$ 8,7 Bilhões

95% das 43 obras estão com o prazo expirado ou com andamento comprometido.

Status das *obras de infraestrutura de transporte*de Santa Catarina



STATUS DAS OBRA	AS
Em andamento	2
Andamento Comprometido	28
Prazo expirado	13

Acompanhe as Obras na ferramenta MONITORAFIESC no site: monitora.fiesc.com.br





- ✓ Reunião Integrada do Conselho Infraestrutura e da Câmara Transporte e Logística
 - Rota Carga Aérea Miami / Florianópolis Informações Gerais, Situação Atual e Perspectivas





✓ Apresentação demandas catarinenses infraestrutura para o Ministro Tarcísio com participação do Fórum Parlamentar, Governador Carlos Moisés e Lideranças Empresariais





✓ Apresentação em Seminário da ACE: <u>INFRA SC 2021</u>







- ✓ Tratativas projeto homologação do <u>Aeroporto de Pinhalzinho</u>
- ✓ Apresentação da Superintendência da PRF: <u>Propostas de Melhoria da Mobilidade na Região de</u> <u>São José</u>
- ✓ Posicionamento: Envio de documento <u>Contribuições da FIESC ao Plano Nacional de Logística-PNL 2035 enviada ao Presidente da República Jair Bolsonaro, Governador de SC, Carlos Moisés da Silva, Senador da República Dário Berger e ao Ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas</u>
- ✓ Passagem de comando da Polícia Rodoviária Federal PRF
- ✓ Posicionamento sobre a <u>Extinção do Escritório Regional da ANTT em SC</u>
- ✓ Participação na 56ª Reunião GPT Autopista Litoral Sul: Campanha SC não Pode Parar



✓ <u>Audiência Pública em Lages</u> sobre a rodovia BR 282 e apresentação do projeto

BR 282 + Segura e Eficiente - Trecho Lages-Florianópolis

✓ Reunião <u>Agência Nacional de Transportes Terrestre</u>
 – ANTT





✓ Lançamento on-line do <u>Projeto "BR 282 + Segura</u> <u>e Eficiente"</u>, com a participação do Secretário de Infraestrutura do Estado-SC Thiago Vieira, dos Senadores da República: Dário Berger, Esperidião Amin e Jorginho Mello, das Deputadas Federais: Ângela Amin e Carmen Zanotto e do Deputado Estadual João Amin.





- ✓ <u>Visita às Obras do Contorno Viário de Florianópolis</u>
 <u>e entrega</u> ao Ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas das <u>Propostas de Melhorias nas BRs 282</u>
 <u>Trecho Fpolis Lages e publicação BR 101 do Futuro</u>.
- ✓ Apresentação da <u>Visão e Ações da FIESC na Área de Logística e Infraestrutura Catarinense</u> na Comissão de Transportes e Desenvolvimento Urbano da Alesc e entrega do documento <u>BR-101</u> <u>do Futuro</u>, ao Presidente da Comissão de Transportes, deputado João Amin.





✓ Apresentação do Projeto <u>BR 282 + Segura e Eficiente ao</u> <u>Vice-Presidente da FIESC do Alto Uruguai</u>

✓ <u>Inauguração da Ponte sobre o Rio Camboriú - Marginal</u> Norte

✓ Visita às Obras do Contorno Viário de Florianópolis



Análises Expeditas Diagnósticos FIESC

2011 a 2021

6.818 km rodovias <u>estaduais</u>

4.547 km rodovias <u>federais</u>

Total de <u>11.365 km</u>

2020 e 2021

Concluídas:

- ✓ <u>SC's</u> 108, 110, 112, 114, 340, 350, 281, 414, 421, 477
- ✓ BR-470 Segmento Indaial/ Rio do Sul/ Campos Novos
- ✓ <u>BR-282</u> Segmentos (1) Florianópolis/ Lages; (2) São José do Cerrito/ Campos Novos; (3) Campos Novos/ Ponte Serrada; (4) Ponte Serrada/ Chapecó; (5) Chapecó/ São Miguel do Oeste
- ✓ <u>BR-158</u> Segmento Maravilha/ Palmitos (Divisa SC/RS)
- ✓ <u>BR-163</u> Segmento São Miguel do Oeste/ Dionísio Cerqueira.

✓ Região do Grande Oeste e Contestado:

- <u>SC's</u> –154, 155, 160, 161, 163, 283, 305, 386 e 480;
- SC's 120, 135, 150, 350, 355, 452, 464 e 465.

CTL e Conselho na Mídia - (17/05/21 – 07/07/21)

EDITORIAL

Opinião ND

EDITORIAL

A hora do reconhecimento

ma reunião semipresencial, na quartafeira (19), envolvendo a bancada federal
catarinense, o governador Carlos Moisés e
o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Marques, serviu para diminuir a apreensão das forças
econômicas e políticas do Estado, que há anos vêm
cobrando um retorno maior dos impostos pagos à
União. O ministro garantiu a continuidade das obras
da BR-285, no Sul de Santa Catarina, que corriam o
risco de serem paralisadas por falta de orçamento.

A reivindicação catarinense faz todo sentido, já que historicamente o Estado recebe de volta, na forma de investimentos, muito menos do que o elevado volume de impostos enviado para Brasília. Para se ter uma ideia da disparidade, no ano passado, Santa Catarina mandou para a União R\$ 69,8 bilhões em impostos, mas recebeu de volta da esfera federal R\$ 471 milhões de investimentos em infraestrutura. Mas, de acordo com a Agenda Estratégica, documento editado pela Fiesc, são necessários pelo menos R\$ 1,47 bilhão por ano.

Caso esse valor fosse aplicado anualmente em Santa Catarina, obras de duplicação em importantes artérias da economia do Estado, como as BRs 470, 163, 282 e 280 já estariam concluídas. E outros gargalos como os acessos aos portos e aeroportos e até mesmo a ampliação de nossa malha ferroviária poderia sair do papel.

No mesmo encontro, o presidente da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar, entregou as demandas catarinenses ao Plano Nacional de Logística (PNL 2035). E o ministro se comprometeu em criar um modelo específico para avaliar as demandas catarinenses na área.

CTL e Conselho na Mídia - (17/05/21 – 07/07/21)

Setor produtivo e parlamentares terão audiência com ministro da Infraestrutura na quarta

Florianópolis, 17.5.2021 - O Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (COFEM) e o Fórum

A Plantão de Notícias 🗂 17 de maio de 2021











Ministro promete modelo logístico adequado às cargas de



Presidente da Fiesc, Mario Aguiar (D) participa da reunião do Fórum Parlamentar (Foto: Filipe Scotti, Divulgação)



Estela Benetti

decisões mais relevantes do mercado, faz análises e antecipa tendências que afetam a vida de empresários, governos e consumidores.

siga Estela Benetti





Aguiar - A desvaloriza-

ção do real ocorreu, mas

zação agora. Ela favorece

as importações encare-

cem a nossa produção.

muito os exportadores, mas



"Esperamos um olhar mais atento para SC"

Em entrevista, presidente da Federação das Indústrias de SC (Fiesc), Mario Aguiar, fala sobre infraestrutura, pandemia, e impeachment

Rede Catarinense de Notícias - Recentemente houve uma reunião com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, nara tentar trazer mais recursos para o Estado. Como foi o encontro?

Mario Aguiar - O im-

portante foi a união do Fórum Parlamentar na busca por uma resposta para o corte que houve. Temos un resultado positivo que foi a promessa de finalizar a BR-285. O ministro mostrou a dificuldade que seu Ministério tem de realizar as obras já que o orçamento é de apenas R\$ 5,5 bilhões para todo o país e para todos os modais, e solicitou que a bancada catarinense



sair investimentos privados. Foi uma reunião importante. Esperamos que haja um olhar mais atento para Santa Catarina. RCN - Aqui no Estado tem a discussão sobre os

colocamos que deveria haver uma compensação do governo federal, talvez pela redução da dívida que o Estado tem com a União. Nós a economia e recuperação

Houve aumento. Qual a razão deste otimismo? Aguiar - O mundo todo

vive um momento de incerteza por conta da pandemia. Certamente o espírito empreendedor catarinense garante que Santa Catarina tenha níveis maiores do que a média nacional. O timismo é importante e reflete na intenção de investir, que é fundamental para o crescimento.

RCN - O senhor vê essa confiança acompanhando a melhora e piora da pandemia? Como avalia o

combate feito no Estado? Aguiar - Eu queria fazer um referência ao procedimento do governo de ouvir a sociedade sobre qual a melhor maneira de enfren-

zados, mas é um número colocados para evitar o preocupante. Temos que gente tem um histórico de informação para a sociedainflação bastante preocude, e manter os protocolos pante e que trouxe grandes de segurança. A gente sabe preinízos notadamente que há um cansaço da popara as classes menos pripulação, mas os cuidados vilegiadas. Temos que ter

RCN - Falando em dólar segue alto, há uma estabilidade política, acaalta nos juros e a inflação bamos de passar por um processo de impeachment também está em patamar elevado. Isso preocupa o Como o senhor viu esse

Aguiar - O processo de impeachment trouxe Estado. Gerou insegurança, houve instabilidade, houve troca de secretariado. Isso pode ter impedido inves-Seria melhor uma pequena timentos em Santa Catarecuperação da moeda. Isso rina, a vinda de empresas

Em reunião com ministro Marinho, FIESC defende questões relativas ao desenvolvimento de SC

Florianópolis, 28.5.2021 - O presidente da Federação das Indústrias (FIESC), Mario Cezar de Aguiar, reuniu-se

R Plantão de Notícias 🛱 28 de maio de 2021











Fontes: Jornal da Fronteira, ND Mais e NSC Total - Elaboração e compilação: FIESC / GETMS

CTL e Conselho na Mídia - (17/05/21 – 07/07/21)



REFERÊNCIA EM INFORMAÇÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2021 ANO 15 | Nº 4.761 | NDMAIS.COM.BR | R\$ 2,50



Trecho entre Santo Amaro da Imperatriz e Alfredo Wagner é tratado como prioritário para receber as terceiras faixas

PANDEMIA

Capital vai abrir a sequência de eventos-teste

Grupo técnico formado por representantes do governo do Estado e empresários do setor quer iniciar por Florianópolis as atividades para testar os protocolos.

PÁGINA 3



Mario Cezar de Aguiar





OPINIÃO O Oeste pede socorro

MARIO CEZAR DE AGUIAR, presidente da FIESC

plena inserção do Oeste de Santa Catarina na economia nacional e global ▲ não é suficiente para que a região supere as graves deficiências de infraestrutura que historicamente a perseguem. Os sérios gargalos de infraestrutura enfrentados em todo o estado são ainda mais graves naquela região, que vive um "abandono crônico", como bem definiu em artigo recente o presidente da Aurora Alimentos. Neivor Canton.

Com um PIB de R\$ 44,7 bilhões (2018), que corresponde a 15% do estadual, o Oeste dá substantiva contribuição ao desenvolvimento de Santa Catarina. A região foi responsável por 15,1 mil das 26 mil vagas de emprego geradas pela indústria catarinense em 2020 e, em 2021, responde por 20% dos novos empregos do setor. Em proporção similar, exportou, em 2020, 1,6 bilhão de dólares, ou 16,1% do total de Santa Catarina.

A colonização que ocorreu logo após à Guerra do Contestado e à definição das divisas com o Paraná trouxe ao Oeste levas de descendentes das famílias italianas e alemãs que no século anterior haviam se estabelecido no Rio Grande do Sul. Na bagagem traziam a tradição de produzir derivados de carne, dando origem aos frigorífi-

cos, que comecaram a abrir mercados em grandes centros. Transporte e logística eram obstáculos, mas com determinação e criatividade, os empresários superaram todos os desafios.

Ainda que tenha sido construída uma malha rodoviária e que a região possua importantes hidrelétricas, o Oeste catarinense continua carecendo de investimentos em infraestrutura. O fornecimento de energia está inconsistente e não há fornecimento de gás natural; as rodovias apresentam severas precariedades, prejudicando o recebimento de matérias-primas e o escoamento do produto acabado. Além disso, começam a eclodir problemas de saneamento e é necessário viabilizar alternativas para enfrentar problemas de falta de água. O risco é a migração em ritmo cada vez mais acentuado dos investimentos para outras regiões.

O sentimento na região é um só: o Oeste de Santa Catarina não pode mais esperar. Urge, como defendeu em recente manifestação o vice--presidente da FIESC para a região, Waldemar Schmitz, a união de todas as lideranças políticas e econômicas do estado em favor de investimentos públicos para a superação das graves e crônicas deficiências que a região enfrenta. Esta é uma bandeira permanente da FIESC.



Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina Rodovia Admar Gonzaga, 2765 Itacorubi -88034-001 - Florianópolis, SC

0800 048 1212 • fiesc.com.br